

Com você

Informativo bimestral da Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva • janeiro/fevereiro2011 **ano3** nº11

Dirigentes recebem certificação por experiência

Todos os diretores da Fundação Banorte - Sergio Fajerman, Reginaldo José Camilo e Arnaldo Cesar Serighelli - já receberam sua certificação por experiência do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). Antes deles, Gabriel Amado de Moura, diretor de Investimentos das fundações, havia sido certificado como administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ), responsável formal pelos investimentos da entidade.

A certificação é uma exigência do Conselho Monetário Nacional (CMN) que visa assegurar a qualidade da gestão dos recursos dos fundos de pensão. As fundações do Itaú Unibanco estão se antecipando ao prazo legal que vai até 31 de dezembro de 2014 para a certificação de conselheiros, diretores, gerentes e analistas envolvidos com a gestão financeira. Gradativamente, todos passarão por esse processo. Para que você entenda melhor a determinação do CMN e o que ela agrega à sua segurança, o "Com Você" entrevistou Carlos de Paula, diretor de Análise Técnica da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

De onde surgiu essa exigência?

Foi identificada a necessidade de aperfeiçoamento dos profissionais e dos gestores, considerando que o mercado financeiro está ganhando maior complexidade em suas operações e é preciso dominar novos temas para tomar decisões corretas. Dessa forma, teremos um Estado cada vez mais orientador e menos punitivo, promovendo um processo mais amplo de educação e

profissionalização entre os fundos de pensão.

O que a certificação assegura?

A certificação atesta o conhecimento e a habilidade dos profissionais e gestores envolvidos com a administração dos recursos. Os fundos de pensão brasileiros somam um patrimônio de meio trilhão de reais e esses recursos devem ser geridos de maneira correta para garantir os benefícios futuros propostos aos participantes. Erros graves, sobretudo na alocação dos investimentos, podem ter consequências igualmente graves para a solidez das entidades. Sem dúvida, essa exigência proporciona maior tranquilidade e segurança aos participantes e ao sistema como um todo.

O que é avaliado pelas certificadoras?

Existem dois tipos de certificação: por experiência e por conhecimento. No primeiro caso, a certificadora precisa confirmar a veracidade das informações que constam no currículo e dos documentos apresentados e verificar a experiência do candidato em funções que tenham estreita relação com a gestão dos fundos de pensão. Nas certificações por teste de conhecimento, é essencial avaliar se os candidatos possuem conhecimento técnico suficiente para atuar na administração dos ativos das entidades.

Na página 5, Carlos de Paula fala sobre o primeiro ano da Previc. Veja também entrevista com Gabriel Amado de Moura sobre o cenário econômico-financeiro para 2011.



Boas perspectivas para a economia

Quem tem qualquer tipo de investimento (até mesmo uma pequena poupança) sempre acaba prestando atenção quando o noticiário fala em queda da Bolsa ou aumento da taxa de juros. Mas as pessoas que planejam a longo prazo (como é o caso dos investimentos em previdência complementar) devem pensar nos cenários sob uma perspectiva mais ampla, baseada em fundamentos e não em situações passageiras. Nesse sentido, o Brasil parece estar percorrendo uma rota positiva como avalia Gabriel Amado de Moura, diretor de Investimentos das entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco. Acompanhe os principais pontos de sua análise das perspectivas para 2011.

Qual o cenário esperado para a economia brasileira?

Nossa expectativa é muito boa. Estamos otimistas em relação à nossa economia. Os países desenvolvidos sofreram muito com a crise de 2008 e o Brasil está entre as nações emergentes que conseguiram obter um bom desempenho. Institucionalmente, o país funcionou bem e o sistema financeiro trabalhou de maneira exemplar, o que indicou que a estrutura do Brasil para receber investimentos é muito melhor do que já foi no passado. Nesse sentido, a crise acabou sendo favorável: o mundo sofreu um teste de estresse e o Brasil reagiu muito bem. Hoje os termos de troca da economia brasileira – ou seja, o preço dos produtos que vendemos para o mundo em relação ao preço dos produtos que compramos do exterior – são extremamente positivos. O lucro das empresas relacionadas ao consumo interno tem crescido bastante em função do aumento de renda de uma parcela da população que antes não tinha acesso nem ao crédito e nem ao consumo. Isso impulsiona a economia. Temos, então, dois fatores de peso para um cenário otimista de longo prazo: instituições fortes e aumento do mercado consumidor.

Como isso afeta os investimentos?

Quando olhamos a Bolsa de Valores, vemos claramente o efeito desse cenário sobre o lucro das empresas voltadas ao setor de consumo, dos bancos e das companhias exportadoras. Acreditamos que esse é um movimento que vai se consolidar nos próximos anos. A tendência, portanto, é que a Bolsa mantenha uma boa expectativa de valorização na ausência de choques externos.

E como está a renda fixa?

Os incentivos fiscais e monetários oferecidos no mundo inteiro, inclusive no Brasil, durante a crise para evitar

efeitos mais devastadores acabaram por ocasionar uma inflação maior do que a esperada, principalmente nos países emergentes. Portanto, não é exclusividade do Brasil ter uma inflação mais alta nesse momento. Por isso, em 2010, o Banco Central começou um movimento de aumento de taxas de juros, num esforço que deve continuar neste ano. No Brasil, o efeito inflacionário se dá também por essa nova classe de consumidores e pelo crescimento do crédito que geraram uma procura elevada por bens e serviços e um desbalanceamento entre oferta e demanda. Não foi, então, uma surpresa a elevação aprovada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) logo no início do ano. Continuamos achando que há no Brasil um movimento de redução das taxas de juros, mas, em momentos como este, acabam sendo necessários ajustes na política monetária, principalmente para corrigir esse desequilíbrio macroeconômico e assegurar a estabilidade de preços. 2011 talvez seja um ano de alta das taxas de juros para criar condições para uma redução mais duradoura no futuro.

Não estão previstas, então, grandes mudanças?

Como existe uma “competição” entre renda fixa e renda variável para atrair os investimentos, num cenário de aumento de taxas de juros, a Bolsa perde um pouco de sua atratividade. No entanto, estamos um pouco mais otimistas em relação à renda variável, mesmo sabendo de todos os riscos envolvidos. Ou seja, ainda há pontos que merecem atenção como a retomada do crescimento da economia norte-americana e a situação da dívida pública de alguns países periféricos da Zona do Euro (como Grécia, Espanha, Portugal e Irlanda). Quanto à renda fixa, os aumentos das taxas são esperados e não prevemos nenhuma grande alteração no segmento.

você e a fundação

Imposto de Renda 2010



Em breve, todos os participantes assistidos vão receber o Informe de Rendimentos da Fundação Banorte para preenchimento da declaração de ajuste anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Neste ano, o período para entrega vai de 1º de março a 29 de abril. A principal mudança divulgada pela Receita Federal é que a declaração não será mais aceita por meio de formulário em papel, somente via internet ou disquetes entregues nas unidades da Receita ou agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Devem apresentar a declaração pessoas que, entre outras condições, receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 22.487,25 ou tinham, em 31 de dezembro, a posse ou propriedade de bens ou direitos de valor total superior a R\$ 300 mil e pessoas isentas por moléstia grave, mas com rendimento anual superior a R\$ 40.000,00. O limite para desconto simplificado subiu para R\$ 13.317,09. Outros limites para dedução são: R\$ 1.808,28 (por dependente), R\$ 2.830,84 (para educação) e R\$ 810,60 (para empregado doméstico).

No Conselho da Abrapp e no CNPC



Numa eleição da qual participaram 32 entidades, a Fundação Itaúbanco foi a segunda mais votada no pleito que definiu o novo Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) que é composto por 25 associadas. Por decorrência, Reginaldo José Camilo, diretor das fundações de previdência do Itaú Unibanco, foi escolhido para assumir a Vice-Presidência do Conselho.

“Faço parte do corpo diretivo e deliberativo da Abrapp desde 1990, o que nos permite participar de uma associação com grande influência nas decisões que envolvem o setor. Essa atividade só é possível em função da contribuição e apoio que obtivemos nas fundações e no banco, em especial da minha equipe, dos parceiros e dos gestores”, comenta. Reginaldo foi também recentemente indicado para representar os fundos de pensão como membro titular no Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), órgão colegiado do Ministério da Previdência Social que estabelece as normas de funcionamento do sistema.

homenagem

Cerimônia reúne aposentados de todo o país

Comemoração do Dia do Aposentado homenageia representantes de assistidos de mais de 70 entidades.

No dia 24 de janeiro, mais uma vez o teatro da Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro (RJ), foi palco de uma cerimônia carregada de muita emoção: a comemoração do Dia do Aposentado. Organizado pelo Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS) e apoiado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), o evento contou com a participação de mais de 300 pessoas. Entre elas, 73 aposentados – escolhidos pelas próprias entidades para representar seus assistidos - foram homenageados com um diploma.

O vice-presidente da Abrapp, José Ribeiro Pena Neto, destacou em seu discurso de abertura o significado dessa iniciativa que representa o cumprimento da principal missão das entidades de previdência complementar: garantir uma renda digna na aposentadoria. “Hoje, os 369 fundos existentes no Brasil pagam benefícios a cerca de 700 mil participantes.” Pena Neto lembrou ainda que a solenidade acontecia num momento em que os fundos de pensão do país são reconhecidos como referência no mundo no que diz respeito à gestão, controles, governança, leis e normas a que estão sujeitos.

Reconhecimento

A Fundação Banorte e mais cinco entidades ligadas ao Itaú Unibanco – Fundação Itaúbanco, UBB PREV, Bemgeprev, Prebeg e Funbep – também enviaram seus representantes para a celebração. Neste ano, Severino Ramos de Oliveira foi o escolhido em nome de todos os aposentados da Banorte. “Trabalhei mais de 36 anos antes de me aposentar em 1992. Os colegas me diziam que eu ia sofrer muito quando parasse. Engano deles, eu me adaptei muito bem à vida de aposentado. Na época, estava firmemente decidido a nunca mais fazer qualquer trabalho remunerado. Hoje, trabalho apenas como voluntário e com muito gosto.”

Pernambucano de Garanhuns, Severino é morador do Rio de Janeiro desde 1955, cidade onde constituiu família e criou suas duas filhas. Faz questão de manter contato com os amigos do banco e procura não perder os almoços e encontros da turma. Gosta de caminhar, ler jornais e nos fins de semana, abre mão do almoço para passar as tardes – em companhia da esposa e às vezes de amigos – na varanda de seu apartamento na Tijuca, tomando cuba libre e comendo petiscos. “Essas tardes são deliciosas”, conta com satisfação. O que sentiu como representante dos aposentados da Banorte? “Muita gratidão e honra. Foi uma festa bonita e, sem dúvida, uma lembrança que vou guardar com muito carinho.”



Simone Amaral, representante da Fundação Banorte, entrega o diploma comemorativo a Severino.



**ouvindo
VOCÊ**

Banorte

Av. Conselheiro Aguiar, 3.670, 1º andar,

CEP 511020-021, Recife, PE

Tel. (81) 3316-2301

Fax (81) 3316-2303

fique por dentro

Previc comemora seu primeiro ano

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc comemorou seu primeiro aniversário no dia 23 de dezembro. O ano de 2010 marcou a estruturação e a consolidação desse órgão de supervisão dos fundos de pensão que passou a ter autonomia administrativa e financeira, fortalecendo sua atuação.

De acordo com dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil possui o oitavo maior sistema de previdência complementar do mundo, considerados os recursos administrados que totalizam mais de R\$ 500 bilhões. A criação da Previc atendeu às necessidades de crescimento e profissionalização do segmento no país.

De fato, neste primeiro ano, a Previc já começou a dar novo rumo ao sistema com a implantação da metodologia de Supervisão Baseada em Riscos (SBR), projeto desenvolvido em conjunto com consultores do Banco Mundial que envolveu reuniões técnicas e visitas a fundos de pensão e já gerou manuais de orientação, entre os quais o Guia Previc – Melhores Práticas em Fundos de Pensão que pode ser livremente acessado pela internet. “Dessa forma, ao invés de simplesmente punir ações e decisões inadequadas, a Previc procura incentivar e promover a adoção de modelos de eficiência e segurança comprovadas”, destaca Carlos de Paula, diretor de Análise Técnica do órgão.

De 2003 a outubro de 2010, o sistema recebeu:

- ▶ **53 novas entidades**
- ▶ **359 novos planos**
- ▶ **690 novas patrocinadoras**

R\$ 17 bilhões em benefícios

Segundo dados da Previc, o fomento do sistema deverá se intensificar significativamente nos próximos anos. “A economia brasileira está se fortalecendo, o país vem atraindo o interesse internacional, nossas empresas estão crescendo e precisam

oferecer benefícios diferenciados para atrair e reter talentos. A previdência complementar é hoje uma das estrelas nas políticas de gestão de pessoas”, comenta De Paula. A previdência complementar fechada paga R\$ 17 bilhões por ano em benefícios. “Nossa previsão é dobrar de tamanho em dez anos e tenho convicção de que isso irá ocorrer”, assegura o diretor da Previc.

A perspectiva parece correta: em 2010, foram criadas quatro novas entidades e aprovados 52 novos planos de benefícios. A evolução proporcionada pela criação da Previc também se reflete nesses números em função da agilização que tem possibilitado. A finalização de um processo de autorização, por exemplo, demorava, em 2002, cerca de dois anos, em 2005, esse prazo caiu para seis meses e hoje, dependendo do caso, leva-se 20 dias para que o órgão emita seu parecer.

Educação previdenciária

Outro foco da Previc tem sido a educação financeira e previdenciária, em linha com as diretrizes da Estratégia Nacional de Educação Financeira que contempla uma série de iniciativas para informar, instruir e orientar adultos e crianças com o objetivo de “contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte da sociedade”. Segundo De Paula, a educação financeira e previdenciária é “a menina dos olhos” da Previc, uma vez que incentiva o debate dos mais variados aspectos relacionados ao tema. “Todos têm a ganhar com esse esforço de preparo e conscientização da população, tanto os indivíduos como a própria economia do país”, conclui.

No último balanço da Previc, de outubro de 2010, o sistema de previdência complementar brasileiro contava com:

- ▶ **369 entidades**
- ▶ **1.068 planos previdenciários**
- ▶ **2.728 patrocinadoras**
- ▶ **2,742 milhões de participantes e assistidos**
- ▶ **patrimônio de R\$ 512,8 bilhões**

Sugestão

Dúvida

Crítica

Outros

nome

endereço

e-mail e/ou outlook

fone / fax

continua no verso

Dúvidas sobre previdência complementar? Fale conosco! www.fundacaobanorte.com.br



Atendimento tem novo horário

Atenção para os novos horários de atendimento da Fundação Banorte:

de 2ª a 6ª por telefone das 8h30 às 16h30
pessoalmente* da 10h00 às 16h00

* os atendimentos fora do horário deverão ser agendados

Novo endereço na internet

O site da Banorte tem agora novo endereço:

www.fundacaobanorte.com.br. Mas não é apenas o endereço

que mudou. O novo site, hospedado na Previtec, foi totalmente redesenhado para se adequar ao padrão das demais entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco. O visual está mais moderno e a navegação foi simplificada para facilitar o acesso às informações, tornando essa ferramenta ainda mais útil e atrativa.

No novo endereço, estão disponíveis mais informações e novas funcionalidades como as principais leis, decretos e resoluções do setor, além de links importantes para chegar às páginas do órgão regulador, instituições do mercado financeiro e associações. O site disponibiliza todas as edições do informativo "Fundação Banorte com você", o Manual do Participante, Regulamento do plano, Estatuto, Relatórios, composição dos Conselhos e relação de patrocinadoras. Dessa forma, a Banorte assegura maior visibilidade e transparência, incrementando a comunicação com os participantes através de uma mídia que permite rapidez nos contatos e atualizações mais frequentes. Que tal conferir as novidades?



colar etiqueta aqui

A Banorte em números

(em milhões de reais)

Participantes

dezembro 2010

Ativos 7
Assistidos * 561

* Inclui pensionistas

Total 568

Posição Patrimonial

novembro 2010

Ativo

Realizáveis 0,3
Investimentos 54,3
Outros 3,7

Total 58,3

Passivo

Exigíveis 1,6
Operacional 1,4
Contingencial 0,2
Passivo Atuarial 52,9
Equilíbrio Técnico 3,8
Déficit Acumulado (83,1)
Déficit Equacionado 86,9

Total 58,3

Resultado Acumulado no Período

novembro 2010

Contribuições Recebidas 0,8
Benefícios Pagos (11,9)
Resultado dos Investimentos 6,3
Despesas Administrativas (0,8)
Provisões Matemáticas 9,5
Provisões para Contingências (0,1)

Superávit do Período 3,8

Composição dos Investimentos

novembro 2010

